

Josenildo Maria de Lima

4

74

3

365 dias
com poesias,
em 365 poemas!

1

1

2

3

4

5

6

7

8

9

0

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

3

3

2

6

5

1

1

 Latus

2

4

2

9



Universidade Estadual da Paraíba
Prof^a. Célia Regina Diniz | *Reitora*
Prof^a. Ivonildes da Silva Fonseca | *Vice-Reitora*



Latus é um selo da Universidade Estadual da Paraíba

Cidoval Moraes de Sousa | *Diretor*
Antonio de Brito Freire | *Editor Técnico*

Conselho Editorial

Alessandra Ximenes da Silva (UEPB)
Alberto Soares de Melo (UEPB)
Antonio Roberto Faustino da Costa (UEPB)
José Etham de Lucena Barbosa (UEPB)
José Luciano Albino Barbosa (UEPB)
Melânia Nóbrega Pereira de Farias (UEPB)
Patrícia Cristina de Aragão (UEPB)



Editora indexada no SciELO desde 2012



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Editora filiada a ABEU

EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Rua Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande-PB - CEP 58429-500
Fone: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.uepb.edu.br> - email: eduepb@uepb.edu.br

Josenildo Maria de Lima

365 DIAS COM
POESIAS, EM 365
POEMAS!



Campina Grande-PB
2024



Editora da Universidade Estadual da Paraíba

Cidoval Morais de Sousa (*Diretor*)

Expediente EDUEPB

Design Gráfico e Editoração

Erick Ferreira Cabral
Jefferson Ricardo Lima A. Nunes
Leonardo Ramos Araujo

Revisão Linguística e Normalização

Antonio de Brito Freire
Elizete Amaral de Medeiros

Assessoria Técnica

Carlos Alberto de Araujo Nacre
Thaise Cabral Arruda
Walter Vasconcelos

Divulgação

Danielle Correia Gomes

Comunicação

Efigênio Moura

Depósito legal na Câmara Brasileira do Livro - CDL

L732t Lima, Josenildo Maria de.
365 dias com poesia, em 365 poemas! [recurso eletrônico] / Josenildo Maria de Lima. – Campina Grande : EDUEPB, 2024.

165 p. : 15 x 21 cm ; 2.368 KB.

ISBN: 978-85-7879-940-3 (Impresso)

ISBN: 978-85-7879-937-3 (E-book)

1. Poesia Brasileira. 2. Literatura Paraibana. 3. Literatura Inspiradora. I. Título.

21. ed. CDD B869.1

Ficha catalográfica elaborada por Fernanda Mirelle de Almeida Silva – CRB-15/483

Copyright © EDUEPB

A reprodução não-autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

SUMÁRIO

SOBRE O LIVRO #365DIASCOMPOESIAS, EM 365 POEMAS!, 9
AUTOR DO LIVRO , 13
TUDO COMEÇA AGORA!, 15
CAPÍTULO I - POEMAS DO MÊS DE JANEIRO DE 20..., 16
CAPÍTULO II - POEMAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 20..., 27
CAPÍTULO III - POEMAS DO MÊS DE MARÇO DE 20..., 38
CAPÍTULO IV - POEMAS DO MÊS DE ABRIL DE 20..., 50
CAPÍTULO V - POEMAS DO MÊS DE MAIO DE 20..., 62
CAPÍTULO VI - POEMAS DO MÊS DE JUNHO DE 20..., 75
CAPÍTULO VII - POEMAS DO MÊS DE JULHO DE 20..., 89
CAPÍTULO VIII - POEMAS DO MÊS DE AGOSTO DE 20..., 102
CAPÍTULO IX - POEMAS DO MÊS DE SETEMBRO DE 20..., 114
CAPÍTULO X - POEMAS DO MÊS DE OUTUBRO DE 20..., 126
CAPÍTULO XI - POEMAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 20..., 137
CAPÍTULO XII - POEMAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE 20..., 149



Projeto “Realizado com recursos da Lei de Emergência Cultural Paulo Gustavo. Lei Federal nº 195 2022 e suas alterações. Apoio: Prefeitura Municipal de Campina Grande, Secretaria Municipal de Cultura de Campina Grande.

Deixo um agradecimento especial à Prefeitura Municipal de Campina Grande-PB, através da Secretaria de Cultura do Município, pelo fomento cultural que viabilizou a realização deste projeto selecionado através do **EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 004/2023 - DIVERSAS ÁREAS CULTURAIS da Lei Paulo Gustavo**

Campina Grande, 22 de novembro de 2023.

SOBRE O LIVRO
#365DIASCOMPOESIAS,
EM 365 POEMAS!

Prof^a. Dr.^a Joseilda de Sousa Diniz
Consultora de Cultura e Curadora na PROCULT/MAPP da
UEPB
joseildadiniz@gmail.com

No desabrochar da aurora brotam-se poesias e emoção: O
saber-fazer de @jotalimacordelista

EIS QUE ME DEBRUÇO SOBRE O ENVEREDAR DO LIVRO #365 *Dias com Poesia, em 365 Poemas!* Sinto-me honrada como leitora em prefaciar este livro a convite do meu confrade, poeta e pesquisador, Josenildo Maria de Lima, da Academia de Cordel do Vale do Paraíba – ACVPB. O título sugestivo da obra é uma espécie de trocadilho conectado com a era das mídias digitais e de um novo *modus operandi* - tão necessário - nos tempos atuais para a permanência e fortalecimento da cadeia de produção do cordel e do novo fazer poético de nossos artistas. O autor nos presenteia com doze capítulos ilustrando os doze meses do ano. Como um ciclo de vida que apresenta, por assim dizer, começo, meio e fim. Como o poeta descrevera em sua apresentação inicial: #365diascompoesia nasceu de um projeto com

o objetivo de tecer nas redes sociais o seu olhar poético atento ao cotidiano. Desde o alvorecer de 1º de janeiro até o despontar do último dia, do mês de dezembro, fechando um ciclo de mais uma existência humana com seus compassos e descompassos. Jamais como um livro concluído, mas com o prenúncio de uma nova etapa de vida que se anuncia com o ano vindouro.

A obra nos conduz ao caminho da leveza das experiências e trajetória do autor, compondo com sensibilidade e verdade seus “fragmentos poéticos” em suas “jornadas” igualmente poéticas. Como um caleidoscópio, Jota Lima Cordelista observa, como partícipe e expectador privilegiado, de dentro e de fora, as relações interpessoais e o mundo em que transita, com um olhar incomum. Estes fragmentos poéticos são certamente experimentações, vivências, diálogos e a consciência latente do autor sobre o valor do “Viver” pleno e intensamente - a cada instante, acompanhando os ciclos da vida, comum a todos nós, mas com um toque especial através de sua poesia que se faz presente e lhe inspira o caminhar.

Não há um ano específico nesse roseiral que representa o #365diascompoesias... Há vida! Poesias feitas de amor, empatia, fé, solidariedade, respeito, diversidade e resiliência. São momentos expressivos da jornada decantada no #365 *Dias com Poesias* [transformadas], em *365 Poemas!* A partir do poema nº1 dá-se o mote do que se espera na descoberta da leitura integral dos poemas, ou melhor, dos dias e meses enumerados. São cenas, experiências de uma “jornada de translação da terra”, como mencionou o poeta, a cada dia do ano, sem os grilhões erigidos pelo espaço e

o tempo. Brotam-se em 365 dias uma poesia potente, despreziosa, em diálogo com diferentes estéticas, gêneros, temáticas das mais variadas. O pano de fundo telúrico conduz-nos a diferentes lugares: desde a cidade natal do poeta, ou a de sua adoção, Campina Grande - gleba que o acolheu há décadas, que o alimenta e anima as suas inspirações e aspirações. Suas andanças na Paraíba e no pontilhar vasto e exuberante do Brasil, estão presentes no livro, ancorando os espaços onde o poeta caminhou, levando poesia, conhecimentos e saberes em torno do universo da Literatura de Cordel Brasileira e seu lugar de poeta no mundo.

#365diascompoesias é esse caldeirão de sentimentos, experiências, empatia, resiliência, luta, paixão e amor pela poesia e pela vida. Um poeta descortinando os aprendizados, encontros de vida, reencontros. São descobertas em profusão constante. É impressionante a capacidade do poeta pelo aprendizado e reinvenção, transformando quaisquer que sejam as tempestades na promessa de um eterno recomeço. Os poemas nos inspiram e nos atravessam de uma forma única. Este é o acorde dado em *#365diascompoesias*. A capacidade intrínseca do poeta em se reinventar e transformar a poesia em bálsamo para a alma.

Cada Poema é um presente para cada um de nós, mas sendo de um. A escrita de *#365diascompoesias* são 'minutos de sabedoria' que nos transportam à singeleza e força que há nas coisas fugidias, como lembrança e marca indelével de um passado presente que urge pelo amanhã, mas agindo sempre no presente. A linguagem sensível e apaixonada do autor, sua desprezão poética emudecem meu coração de leitora, sobretudo pela missão do poeta em nos ofertar

instantes de sua devoção pela vida através de flashes de um cotidiano animado por imagens poéticas, capazes de nos transportar para longe das agruras do cotidiano e da mediocridade que empobrece e adoce os seres humanos.

Ler, em primeira mão, a poética de J. Lima, deixa-me honrada e privilegiada. Suas doces e imemoriais lembranças me sobressaltam a voz longínqua (in memoriam) da nossa saudosa Maria de Lourdes Nunes Ramalho ao soprar-me com sabedoria de que “todo poeta é um ser iluminado!” Salve a poesia e a descoberta de seus mestres!

AUTOR DO LIVRO

#

3 DIAS

6 COM

5 POESIAS, em 365 Poemas!

JOSENILDO MARIA DE LIMA (JOTA LIMA) UM LEGÍTIMO Pernaibano, nascido no Distrito de Ibiranga-PE, estudou em Juripiranga-PB, e atualmente reside em Campina Grande-PB, é servidor da UEPB, Mestre em Ensino de Ciências e Matemática, Especialista em Fundamentos da Educação, e Licenciado em Física, sua dissertação de mestrado teve o título Literatura de Cordel e Ensino de Física: Uma aproximação para a popularização da Ciência. Atualmente é aluno do Doutorado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática da UEPB, investigando o cordel pedagógico na sala de aula, sob a orientação do prof. Dr. Marcelo Germano e é membro do Grupo de extensão e Pesquisa em Popularização e Comunicação Pública da Ciência – GPOP @ gpopciencias.uepb. Os títulos publicados pelo autor giram em torno das ciências e de questões sociais, são eles: A História de Giordano Bruno e a santa inquisição, O cordel dos números, ambos publicados na coletânea Cordelistas Contemporâneos – 2017, A física em cordel: com diversos temas são eles: Pitelim e o fantasma da eletricidade, O estudo dos fluidos, Ciba em a coisa tá quente, Pitelim e os problemas da visão, também é autor em parceria com J. Sousa e S. Feitosa

do Livro As aventuras de Ciba e Pitelim no Multiverso da Física e Outros Cordéis, publicado em 2020 pela editora da UFPB por meio de edital público Obras Literárias. Entre outros textos somando mais de 50 folhetos individuais e coletivos. Acesse @jotalimacordelista no instagram, ou mande um e-mail para josenildo_ml@yahoo.com.br.

TUDO COMEÇA AGORA!

BRASIL, PARAÍBA, CAMPINA GRANDE. NOSSA JORNADA poética começa no dia 1 e vai até o dia 365 de um ano qualquer de 20...

Fragmentos poéticos nascidos durante uma jornada de translação da Terra, inspirando-se em cada dia do ano e em qualquer ponto do espaço-tempo nasce uma poesia para compor este projeto nas redes sociais intitulado de #365poemas.

O poema número 1/365 foi elaborado no primeiro dia do ano, numa quase manhã de verão, em 1 de janeiro de 20...

Os demais poemas foram surgindo durante cada novo dia do ano, em lugares inesperados e horários diferentes, inicialmente foram postados nas redes sociais com as hashtags #365diascompoesias #365poemas #365dias, as temáticas são variadas e os estilos diversos, porém sextilhas e setilhas comporão a maioria dos poemas.

CAPÍTULO I - POEMAS DO MÊS DE JANEIRO DE 20...

POEMA NÚMERO 1/365

Mais um ciclo recomeça
A Terra segue seu rumo
E nós aqui nesta nave
Bebendo o néctar e o sumo.
Façamos tudo bem feito
Para crescer com respeito
E nunca perder o prumo.

POEMA NÚMERO 2 /365

Quer um mundo diferente
Mude seu jeito de agir,
Fuja dos maus pensamentos,
Sinta a brisa boa fluir,
Respire amor e esperança,
Só imagine a bonança
E lute para conseguir...

POEMA NÚMERO 3 /365

O oceano Avança e Volta
Sobe e desce sem parar
A onda forte balançando
Não deixa o sono chegar
E lembra que todo plano
Só AVANÇA se lutar...

POEMA NÚMERO 4/365

Plantarei minha Esperança
Que há de haver mais União
Regar-lhe-ei com todo Amor,
Saúde, Determinação
Para colher Resiliência,
Florescendo consciência
E o frescor da Gratidão.

POEMA NÚMERO 5/365

Sonhe com força e lute,
Faça sempre o correto,
Mesmo que a dor refute
Não deixe quebrar o teto...

POEMA NÚMERO 6/365

A vida é simples,
Nos momentos simples,
Nas pessoas simples,
E na simplicidade
Mora nossa felicidade.
O melhor da vida
Vem dos momentos
Simples.
O amor...

POEMA NÚMERO 7/365

Perdoar é o que temos
Guardado no coração
Com o perdão nos livramos
Da dor e da frustração
Libertamos a nossa alma
Toda agonia se acalma
Gerando mais União.

POEMA NÚMERO 8/365

Lutar é verbo de ação
Sem luta nada acontece
Seu sonho vira verdade
A cada teia que tece
Cada passo bem trilhado
Gerará bom resultado
Atendendo toda prece.

POEMA NÚMERO 9/365

Se a tempestade chegou
Desabando o céu no mar
Reconstrua novos planos,
Pois o dia vai brilhar,
Trace os percursos e metas,
Siga por todas as setas
Quando a tormenta cessar.

POEMA NÚMERO 10/365

Os sonhos são combustíveis
Que aquecem os corações
As vezes ele demora
Atravessa as gerações
Mas quando é chegada a hora
E tanta bonança aflora
Transborda nas emoções.

POEMA NÚMERO 11/365

Fuja do que te faz mal
HOje faça diferente
CaDa escolha compõe
NossA vida, então tente!
Para oS momentos ruins
Mande aquEle...

POEMA NÚMERO 12/365

Recalcule toda rota
É tua primeira missão
Quando a vontade chegar
De mudar a condição
Buscando uma vida boa
Com luta e dedicação

POEMA NÚMERO 13/365

Liberte-se daqueles pesos
Grudados dentro do ser
Aqueles que não agregam
Sugam a força e o querer
Jogue tudo numa sacola
E busque o bem-viver...

POEMA NÚMERO 14/365

Erga a cabeça, reflita
E pare de reclamar.
A vida é o que temos
Com tudo que nela há
Os dias de calmaria
E aqueles de ventania
E seu viver é o somar...

POEMA NÚMERO 15/365

Aquele medo terrível
Prendendo a alma do ser
Trancando as portas da vida
Não te deixa florescer
Enfrente o medo, o encare
Depois de tudo repare
Se isso te fez crescer...

POEMA NÚMERO 16/365

Reaprender é uma arte
Que renova o coração,
Reaprendendo a sorrir
Aprenda a doar perdão,
Reaparece a esperança,
Renasce e até alcança
O Libertar da solidão....

POEMA NÚMERO 17/365

Desperte da noite fria,
Siga buscando calor,
Reconstrua amizades
Que os dias de dissabor
Apagaram sem afeto
Teu abraço predileto
Plante na alma o amor.

POEMA NÚMERO 18/365

Os ventos levam os mares
Repousam na imensidão,
Criando belas paisagens
Que encantam o coração,
Acalmam a alma doente
E mostram para toda gente
O resplendor d'uma paixão...

POEMA NÚMERO 19/365

Vamos falar de saudade
Grudada dentro do peito
Saudade do tempo bom
Onde tudo tinha um jeito,
Saudades da Natureza
Em toda sua grandeza
E aquele abraço perfeito...

POEMA NÚMERO 20/365

Seja corajoso e enfrente
As durezas do caminho.
São tuas pedras e as dores
Aonde aprendes sozinho
A conhecer teu lugar
No qual tu queres chegar
Em cada flor e seu espinho.

POEMA NÚMERO 21/365

O tempo consome tudo
Cada segundo da vida
Devora os sonhos e risos
Devora as dores sentida
Aproveite todo o tempo
E não deixe o contratempo
Parar a sua corrida...

POEMA NÚMERO 22/365

Ter vontade é ter o céu
Pulsando de sentimentos
Ter a brisa que te abraça
Para eternizar momentos
Experiências na vida
É o que vai na partida
Tal qual o sopro dos ventos

POEMA NÚMERO 23/365

Quem visita o Nordeste
Limpa a alma e a visão
Enche o peito de alegria
Purifica o coração
Aquece o corpo cansado
Beleza para todo lado
Enche a mala de emoção...

POEMA NÚMERO 24/365

O sopro do sol poente
Afaga o rosto da gente
Mostrando que o amanhã
Pode sim, ser diferente!
Basta a gente acreditar,
Erguer o corpo e lutar
Na estrada tocar em frente.

POEMA NÚMERO 25/365

Vá trilhar o seu caminho,
Siga firme na jornada,
Aprenda com qualquer erro,
E se livre da enrascada.
Encontre o seu sentimento,
Viva bem todo momento
Pelas curvas dessa estrada...

POEMA NÚMERO 26/365

Nunca desista de você
Na tormenta, tempestade
Encontre a tua verdade
E enfrente para vencer.
No final, sempre vai ter
Uma linha de chegada
Cabe a ti reconhecer...

POEMA NÚMERO 27/365

Quantas vezes pensou desistir
Por cansaço ou por agonia
De um sonho que te faz sorrir
Quando os dias viram ventania.
Não entregue a chave do viver,
Pois o sonho é todo teu poder
E faz o sol brilhar no novo dia.

POEMA NÚMERO 28/365

Bateu saudade do mar
De tudo que nele habita
Do amor e da alegria
Onde alma chega levita
Com o cheiro da maresia
E água morna ou fria
Que toda tristeza evita.

POEMA NÚMERO 29/365

Transforme o seu coração
Formando um novo mundo
Repleto de coisas leves
Não plante rancor profundo.
Os dias passam depressa
E aquele que não se apressa
Perde seu melhor segundo!

POEMA NÚMERO 30/365

Eis que é chegada a hora,
Janeiro está indo embora
E deixa as flores no jardim.
Seus dias seguem assim
Nos bolsos sem dinheiro,
Mas sendo bom brasileiro
Tem esperança, até o fim!

POEMA NÚMERO 31/365

Não é sobre se perder,
Para poder se encontrar.
Não é sobre desistir,
Para depois acreditar...
É sobre seguir em frente
Com tudo que forma a gente
E não deixar de sonhar...

CAPÍTULO II - POEMAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 20...

POEMA NÚMERO 32/365

Esperar um novo dia
Um tempo de paz e amor
Um tempo de calma
Sem sentirmos tanta dor
Com mais comida na mesa
Do povo trabalhador.

POEMA NÚMERO 33/365

Enfrente redemoinhos
Das agruras desta vida,
Arranque flores, espinhos
Da sua cor preferida,
Mas em breve chega a hora
Da plantação ser colhida.

POEMA NÚMERO 34/365

Um dia de tempestade
Correndo dentro do peito
Revirando a alma inteira
Mas para tudo tem um jeito
Quando a tormenta passar
Um novo sol vai raiar
E o dia será perfeito...

POEMA NÚMERO 35/365

Quanta vida ainda resta
Para viver nesta vida?
Como de nada sabemos
Até a nossa despedida,
É melhor seguir vivendo
E sempre aprendendo
Com cada gota bebida...

POEMA NÚMERO 36/365

No galope alucinante
Das contas que a vida tem,
Se um dia é primavera
No outro o inverno vem,
O que importa é ser livre
Sem maldades com ninguém...

POEMA NÚMERO 37/365

Nasceu um novo amanhã
Plantando amor e carinho
Com o sol da esperança
Deixando a paz no caminho

...

POEMA NÚMERO 38/365

Amar o néctar da vida,
O favo de mel gelado,
O sopro da noite fria
E todo o céu dourado.
Cada instante é chance
De ser você, melhorado!

POEMA NÚMERO 39/365

O jardim do outro lado
Parece ser mais bonito,
As flores na superfície
Cobrem o que não é dito.
E às vezes as aparências
Apagam tantas essências
No mundo muito esquisito...

POEMA NÚMERO 40/365

Eita Saudade danada
Dos tempos de antigamente!
Caminhar era uma chance
De ver e abraçar gente,
Com sorrisos espalhados
Amores e bem-amados
E a alegria era potente...

POEMA NÚMERO 41/365

O silêncio é professor
Ensina sem dizer nada,
Acalma o pensamento
Que grita na hora errada.
Tente ouvir o seu silêncio
No meio da madrugada.

POEMA NÚMERO 42/365

A vontade é viver bem
Gerando uma vida leve
Regada com esperança,
Amores que te eleve.
Deixe fora o que faz mal
E renove o seu astral
Com cada gota de paz
Em tudo que for capaz...

POEMA NÚMERO 43/365

Busque dentro do peito
Uma linha de esperança,
Pegue essa linha e teça
Seu novelo de bonança
Construa o seu castelo
E viva o mundo mais belo
Sem medo de ser criança...

POEMA NÚMERO 44/365

A bondade semeada
Ao longo da sua vida,
Forma uma plantação
De flores na despedida,
De amores pelo caminho
E até tira aquele espinho
Causador d'uma ferida.

POEMA NÚMERO 45/365

As estrelas tão intensas
Pintando a noite de amores,
Espalham o brilho das eras
Usando diversas cores
Plantam nos corações
Um coquetel de sabores.

POEMA NÚMERO 46/365

Se o caminho está difícil
E a bagagem pesada?
Você pode descansar
E refazer a jornada,
Desistir ou avançar,
Só você pode lutar
Pela vitória sonhada...

POEMA NÚMERO 47/365

O amor é o vinho do mundo,
O fogo que aquece
O coração.
Seja amor,
Espalhando pela relva
Sinta a brisa da paz
Na vastidão...

POEMA NÚMERO 48/365

A lua cheia de encantos
Inunda de amor à janela,
Faça um cântico para ela
E enxugue o rosto, dos prantos.
Os caminhos foram tantos,
Mas já mudou a direção
Plante o bem no coração
Faz nascer flor no caminho
E assim não vives sozinho
Na Lua cheia de paixão...

POEMA NÚMERO 49/365

Quer saber o valor de uma saudade?
Faça as malas, dê adeus, vá embora!
Se foi amor, pouco a pouco você chora
Ao lembrar da tal felicidade...

E nunca deixe um amor por vaidade,
Não arrisque perder para dar valor.
Regue um afeto, adube com amor

E repense antes de fazer bobagem
Não é fácil voltar de uma viagem
Ao perder o perfume da flor.

POEMA NÚMERO 50/365

A palavra tem poder
De prender ou libertar,
Para fazer rir ou chorar,
Pense no que vai dizer,
Pois alguém pode sofrer
Com a palavra que jogar...

POEMA NÚMERO 51/365

Como barco navegando
No meio da tempestade,
Com a tormenta passando,
Mudando de intensidade
Assim é a nossa história
Temos os dias de glória,
E os que ficou na vontade...

POEMA NÚMERO 52/365

Todo amor é um ninho
Completo de sentimentos,
Tem pitadas de carinho
E as doses de sofrimentos,
Ninguém amará sozinho
Sem colecionar momentos!

POEMA NÚMERO 53/365

Nos dias frios da vida
Busque o calor da alma,
E o fogo da esperança
Que devolve toda calma...

Acenda a chama do querer
E não esqueça que você
Deve ser seu maior aliado
Na disputa pelo reinado.

POEMA NÚMERO 54/365

Vamos falar de sonhos
Plantados no coração,
Sonhos de uma vida boa
Com casa, trabalho e pão
Sonhos de dignidade
Seu filho na faculdade
Com saúde e educação...

POEMA NÚMERO 55/365

Façamos uma corrente
De mãos dadas pela paz
Usando cada pedido
Da forma que for capaz
Para livrar nosso mundo
Desse querer vagabundo

De lobos com fome voraz...

POEMA NÚMERO 56/365

Qual o segredo do tempo?
Que nasce e morre todo dia,
Mesmo assim segue vivo
Com o sol cheio de magia
Enchendo o céu de pinturas
Renovando nossa energia.

POEMA NÚMERO 57/365

Cadê o frevo fervendo
Alegremente na ladeira?
Ruas cheias de gente
Na farra até quarta-feira
A vida era diferente
Vassouras por derradeira
A fechar o Carnaval
Lindo em Olinda festeira...

POEMA NÚMERO 58/365

Não plante rancor na alma.
Plante amor, perseverança,
Gotas de sabedoria e a fé
Para colher toda bonança.
Não escolha uma vida vazia,
Espalhe o bem na vizinhança.

POEMA NÚMERO 59/365

Não é fácil nadar contra a corrente,
Nem tão pouco sair da tempestade,
Mas se quiser algo de verdade
Não desista, levante, vá em frente!
Essa vida pode ser diferente
Se você escutar seu coração
E dosar com pitadas de razão
Encontrando o poder da sua mente.

CAPÍTULO III - POEMAS DO MÊS DE MARÇO DE 20...

POEMA NÚMERO 60/365

E se um amor de novela
Tocasse o seu coração,
E quando olhasse para tela
Visse o querer e a paixão?
Será que seria um rio,
Ou um fogareiro mais frio
Nos afagos da emoção?

POEMA NÚMERO 61/365

Se nessa vida você encontrou
Um amor para juntos partilhar
O sorriso nos dias que alegrar
E as lágrimas se teu chão se abalou
Pode crer que já experimentou
Todo sabor de amar e ser amado
Sigam juntos vivendo enamorado
Na vida plantando o dia a dia
Façam versos, respirem poesia
E vivam bem construindo o reinado

POEMA NÚMERO 62/365

Se o homem teima na guerra
Sonho com os dias de paz,
Os dias que a natureza
Seja um refúgio capaz
De abrigar toda vida
Com a terra toda unida
Sem medo de capataz...

POEMA NÚMERO 63/365

O cansaço bate forte
Quebra o corpo da gente
Como uma onda feroz
Joga para trás e para a frente.
Não tema a caminhada,
Respire fundo e enfrente!

POEMA NÚMERO 64/365

Sou o último poema
Esquecido na estante
Entre as poeiras do tempo
Sem alguém que o cante...

POEMA NÚMERO 65/365

Sou uma rima perdida
Jogada sobre o papel
Sem ouvir a despedida
Do amor, da dor, do céu...

POEMA NÚMERO 66/365

O passarinho cantando
Logo após a internada
A tanajura vai voando
E o povo corre na estrada
Querendo que ela caia
Para fazer a panelada...

POEMA NÚMERO 67/365

Depois das águas de março
Molhando o chão para plantar
O trabalhador no roçado
Começa logo a preparar
A terra dura com o arado
Logo estará bem plantado
Promode o milho brotar...

POEMA NÚMERO 68/365

Eu queria nesse instante
Um lugar aconchegante
Para ficar bem quietinho
Respirando a Natureza
Com toda sua leveza
Para encontrar o caminho...

POEMA NÚMERO 69/365

A mulher é poderosa
Constrói o mundo inteiro
Com trabalho e energia
Com garra e foco certo
Faz a vida prosperar
E ainda consegue amar
Com o Amor verdadeiro...

POEMA NÚMERO 70/365

Dentro do seu coração
Se você pedir com fé
Verá uma bela oração
Cercada de sentimento
Para que uma boa ação
Se espalhe feito alimento.

POEMA NÚMERO 71/365

A semente do bem-querer
Plantada dentro da gente,
Faz brotar cada floresta
Na alma do ser vivente.

Uma floresta de encantos
Com coragem para mudar
Fazer o mundo melhor
Toda vez que acreditar.

Cuide da sua semente
E zele com todo amor
Espalhe sonhos no mundo
Para vencer o terror...

POEMA NÚMERO 72/365

Abra a janela do amor
E olhe dentro da alma
A paisagem mais bonita
Aquele que tudo acalma
Aquele que o frio aquece
Tudo de ruim desfalece
Na flor que cabe na palma.

POEMA NÚMERO 73/365

Se passar um cometa por aqui
Eu me agarro na calda do danado
Faço um laço do bom e apertado
E me lanço no espaço por aí,
Pois a vida na Terra não faz rir
Só maldade e lapada no espinhaço
Já preparei ligeiro aqui meu laço
E esperando uma chance da partida
De viajar para galáxia esquecida
E ver um mundo melhor lá do espaço.

POEMA NÚMERO 74/365

Vou em busca de um sonho diferente
Para mudar tão dura realidade
Livrar o mundo dessa crueldade
Que massacra e devora tanta gente.

No meu sonho o ódio estará ausente,
Só o amor se espalhando na cidade
Com humanos que têm humanidade
E se ajudam juntos, mutuamente.

Com sorrisos e afagos verdadeiros
Sem maldades e livres de ambição
Não massacraram pessoas por dinheiros...

E as pessoas acolhem o perdão.
Não fazem viventes prisioneiros
Nem destroem com fogo o coração.

POEMA NÚMERO 75/365

Não há distância mais curta
Que a saudade de um amor
Mais veloz que o pensamento
Quando espia sente a dor.
Para não chorar, fique esperto
Com aquele abraço aberto
Para não virar, um sofredor...

POEMA NÚMERO 76/365

Revirei dentro da mente
Procurando uma lembrança
Fui arrancar na memória
Do meu tempo de criança,
Fui em busca de quem eu era,
Lá na tenra primavera
Quando tudo era esperança.

POEMA NÚMERO 77/365

Resgatei a mais bela imagem,
Prendi ao meu coração.
Para nunca me esquecer
Que nessa vida, meu irmão:
Vale mais plantar amor,
Um tesouro de valor,
Do que procurar tostão...

POEMA NÚMERO 78/365

O trem da nossa jornada
Nos leva para todo lado
Faz tecer doces poemas
Ou Temporal balançado...

POEMA NÚMERO 79/365

No meio dessa viagem
É preciso ter coragem
Para não perder o gingado
Nem cair no lugar errado...

POEMA NÚMERO 80/365

Se pudesse viajar no tempo,
Em qual tempo iria repousar?

Esqueceria de cá, num momento
Sem ter pressa para retornar?

Se a viagem fosse corriqueira
E durasse apenas um segundo,
Você aceitaria uma carreira
Ou preferia ficar no seu mundo?

POEMA NÚMERO 81/365

Aprenda com cada erro
Cada sorriso não dado
Cada grito suprimido
E aquele dia pesado...
O segredo dessa vida
É aprender com a lida
Tudo que foi ensinado

POEMA NÚMERO 82/365

Quero sentir o teu beijo
Com sabor de bem-querer,
Quero acordar ao teu lado
Enquanto puder viver,
Quero ser teu bem-amado
Um eterno apaixonado
Que não sabe te esquecer...

POEMA NÚMERO 83/365

Voa, voa passarinho
Leva uma carta de amor
Entrega na casa dela
Meus versos de cantador.

Entrega um beijo de afeto,
Um sorriso encantador,
O seu doce predileto
E aquela singela flor...

Diz para ela passarinho
Que tenho todo carinho
E a amo com todo ardor...

POEMA NÚMERO 84/365

Se cansou da caminhada
E tem pensado em parar?
Encontrou o que foi procurar?
Ou não buscava quase nada,
Quando estava a caminhar?
Sei que é longa a jornada
Sem saber aonde quer chegar...

POEMA NÚMERO 85/365

Descanse, refaça a rota,
Talvez noutra direção
Esteja o que tanto quis,
Bem perto do coração...

POEMA NÚMERO 86/365

Não tinhas motivos
Para me derrubar
Cortar os meus galhos
Meu tronco torar,
Não tinhas motivos
Fizestes por quê
Por pura maldade
Ou com todo prazer?

POEMA NÚMERO 87/365

A saudade é uma brasa
E mesmo se apagando
Quando ganha o sopro
Ela segue queimando
Vira chama e causa dor
No peito que está lembrando...

POEMA NÚMERO 88/365

Quanto mais lembrar
A saudade de um amor,
Mais a brasa vai queimar
No peito do sofredor....

POEMA NÚMERO 89/365

Ultrapasse a tempestade
Para curar o coração,
Juntando toda metade
Forme o inteiro da fração.

POEMA NÚMERO 90/365

A vida é matemática
Com tantas operações:
Somando experiências,
Subtraindo as aflições,
Multiplicando seus sonhos
E dividindo as emoções!

CAPÍTULO IV - POEMAS DO MÊS DE ABRIL DE 20...

POEMA NÚMERO 91/365

Para resolver a equação
Não basta querer vencer,
Se você não se envolver
Com força e dedicação...

POEMA NÚMERO 92/365

Lá no alto, no espaço,
Noutro sistema estelar,
Haverá um brilho novo
Com muito amor a jorrar,
Muita paz e calma
Com rios de poesia
Desaguando em alto mar...

POEMA NÚMERO 93/365

Mote:

“Quem não sofreu por amor
Da vida não sabe nada”

Poeta: Ronaldo Pimentel

Glosa: Poeta Jota Lima

Só sabe o que é viver
Quem bebeu d’uma paixão
Que arrebentou o coração
De tanto fogo e prazer
E conseguiu esquecer:
O riso daquela amada,
A lembrança da pegada,
E sem sentir qualquer dor
“Quem não sofreu por amor
Da vida não sabe nada”

POEMA NÚMERO 94/365

A paixão é tempestade,
Dilacera alma e coração
De quem ama e não recebe
O mesmo tanto de paixão...

O amante se desmancha
Vira orvalho e evapora,
Com cada lágrima implora
Se seu amor não deslança.

Mas se chove no seu torrão:
Começa a plantar amor,
Que ele brota e vira flor
Embelezando a vastidão!

POEMA NÚMERO 95/365

Esse cheiro de mato verde
Quando a chuva molha o chão
Resgata nossa esperança
E enche de vida o coração
Pelas curvas da estrada
O agricultor com a enxada
Inicia a sua plantação ...

POEMA NÚMERO 96/365

Já escuto o som batendo
O forró lá no roçado
O barulho do fogareiro
Com aquele milho assado
Lembro do arrasta-pé
E o balancê da mulher
Dançando um forró pesado...

POEMA NÚMERO 97/365

Nunca deixe de sonhar
Vá em busca do que quer
Não é simples prosperar
Por isso mantenha a fé...

Tenha foco no seu sonho
Siga firme por você
Aproveite cada chance
E nunca pare de crescer...

A luta nunca termina
Todo dia o sol vem dizer:
-Levanta! Ergue a cabeça!
É outra chance de vencer...

POEMA NÚMERO 98/365

Sopra o vento distante
Carrega as dores do mundo
Joga no lugar mais longe
No abismo mais profundo...

Para que cante o bem-te-vi
E acalme o teu coração
Sem medo de se perder
Nas brenhas da solidão...

POEMA NÚMERO 99/365

Os mares repousam,
As marés em calma,
A lua dorme cansada,
Por lutar durante o dia....

POEMA NÚMERO 100/365

O passarinho sozinho
Tentando fazer um ninho
No meio da tempestade
...
A vida pede passagem,
Mas precisa de coragem
Para viver de verdade...

POEMA NÚMERO 101/365

O amor é combustível
Que faz o mundo girar
A fornalha que aquece
E deixa a paixão brotar...
.... Se o seu amor nascer
Lute para acontecer
E o seu amor te encontrar!

POEMA NÚMERO 102/365

A chuva lava o pranto
Que escorre por causa dela,
A lembrança de um amor
Que evapora pela janela...

Dos amores que eram flores
E viraram um vendaval,
Dessas paixões violentas
Das noites de Carnaval...

Agora somente a chuva
Para lavar o coração
Dos dias de ventania,
Deixados soltos no chão...

POEMA NÚMERO 103/365

Há uma linha dividindo
O que é real da ilusão,
O desespero do desejo,
E o fogo da escuridão.

POEMA NÚMERO 104/365

Passo meu dia admirado
E noto toda grandeza
Nas curvas da natureza,
Suave e tão delicado
Aquele céu lá pintado.
Mar cheio de maresia
Em cada sopro há magia.
Nas aves em revoada
Tem a certeza que nada
Ofusca tanta harmonia...

POEMA NÚMERO 105/365

Aprenda a recomeçar
De onde você parou,
Vá para onde queira ir
Com tudo que te formou...

...Vá trilhar os caminhos,
Os sonhos que tanto quer.
Não desista com as quedas,
Faça tudo que você puder,
Essa vida é muito curta,
Curta a vida como der...

POEMA NÚMERO 106/365

Tanta poeira carregada
Se espalhando pelo chão...
Lembrança da namorada
E um vazio no colchão,
Contando os dias e as horas
Para pegar na sua mão...

POEMA NÚMERO 107/365

Tua mão acalma o peito,
Cansado de tanto andar
Entre oceanos e desertos,
Buscando borbulhas de ar.
Para construir algo bem feito,
Ser poeta de respeito
Precisa de fato, amar!

POEMA NÚMERO 108/365

O silêncio invade a mente
E consome os dizeres,
Silencia a alma da gente
E esquecemos até os querereres...

POEMA NÚMERO 109/365

São cento e nove temas
Plantados pelo caminho
Alguns seguem de alento
E outros foram espinho,
Plantando dentro da alma
Causando redemoinho...

POEMA NÚMERO 110/365

Cada palavra nascida
E um verso que se forma
Pode servir de guarida
A cada um que transforma,
Sinta o poema tocar-te
Assim é a linda arte
Espalhando a sua norma....

POEMA NÚMERO 111/365

Um silêncio fala tanto:
Faz sangrar um coração,
Faz nascer uma esperança
E uma nuvem de emoção...

Os silêncios lembrados,
Ou os gritos esquecidos...
Dependem do quanto pesam,
Para que sejam medidos!

POEMA NÚMERO 112/365

A medida do sentimento
É o sentir sem medidas,
As flores na superfície
São combustíveis para vida...

POEMA NÚMERO 113/365

Há riscos por todo lado,
Rabiscos para se arriscar,
Arriscando na risca faca
Sem medo do risco achar...

Arrisquei o amor certo
Acertei foi por inteiro.
No risco fiz o caminho,
Riscando-o criei meu ninho...

Agora sigo adiante pelo mundo
Sem medo dos riscos feitos,
Conhecendo meus defeitos,
Desfeitos por um segundo...

POEMA NÚMERO 114/365

Passar da casa dos cem
Não ocorre todo instante.
É preciso lapidar bem
Para seguir impactante!
Agradecer pela vida
Lembrar do amor gigante...

POEMA NÚMERO 115/365

Olhe bem pela janela
E enxergue um céu a brilhar,
A natureza tão singela
Chamando-te para sonhar...

POEMA NÚMERO 116/365

O novelo do destino
Trançado feito um poema
Criando teias sem fim
Tecendo um grande dilema:
-Se vale mais um sorriso
Ou a aspereza de um fonema?

POEMA NÚMERO 117/365

Quais teias entrelaçadas
Definem o mal ou o bem,
Espalhado pelo mundo
Daquilo que a gente tem?

POEMA NÚMERO 118/365

Acreditar é ter fé
Naquilo que pode ser
Numa esperança distante
Que ainda vai florescer
Na criação de um sonho
E só assim, poder viver!

POEMA NÚMERO 119/365

A lua brilha no espaço
Reluzindo a luz solar
Tocando almas doentes
Que esqueceram de amar!

POEMA NÚMERO 120/365

Aquele brilho encantador
Pintando a noite de luz,
Fazendo a gente acreditar
Na paixão que nos seduz...

CAPÍTULO V - POEMAS DO MÊS DE MAIO DE 20...

POEMA NÚMERO 121/365

Ah! Se eu pudesse
Estaria a desopilar...
Desfrutando a natureza
Sem ver o tempo passar!

Mas como não tenho posses
Fico aqui só na lembrança
Dos dias de calma
Onde tudo era bonança...

POEMA NÚMERO 122/365

Ressuscite a esperança
Que a vida vai melhorar!
Que o mundo será fraterno
E o amor há de reinar!

A cada novo amanhecer
A vitória irá renascer
A cada um que ajudar!

Ressuscite o amor
Guardado dentro do peito,
Plante a paz e a alegria,
Trate a vida com respeito...

POEMA NÚMERO 123/365

O sopro da vida é breve
Por isso teime em viver
Beber o néctar e o riso
E a cada queda aprender
Para moldar seu destino
Lute contra o desatino
Para seguir até vencer!

POEMA NÚMERO 124/365

Mote: Poeta Cidoval Morais

**“Tudo isso eu encontrei
Num monturo do sertão!”**

Glosa: Poeta Jota Lima

Uma carrada de poeira,
Um preá já ressecado,
Resto de toco queimado,
Um bisaco lá da feira,
Os ingressos da gafeira,
A carrapeta e o cordão,
Um formigueiro grandão,
E vi o capim que apanhei:

**“Tudo isso eu encontrei
Num monturo do sertão!”**

POEMA NÚMERO 125/365

Eita palavra pesada:
-A malvada ingratidão...
Pagar o bem com o mal
E esquecer daquela mão
Que te levantou do poço
Profundo da solidão...

...

POEMA NÚMERO 126/365

Seja leve feito brisa
Numa noite enluarada
Refletindo toda luz
Iluminando a estrada

...

Tome um gole de café,
Sinta o sabor da magia
Respire fundo e busque
Mais beleza e harmonia!

...

Não esqueça de ter fé
E seja seu próprio guia!

POEMA NÚMERO 127/365

Há quem diga que o sonho
Não transforma um coração.
E há quem nega a esperança
E teme nunca ter razão!

POEMA NÚMERO 128/365

Lembro do cheiro do mato
Da plantação no roçado
Dos temperos de mainha
E daquele milho assado...

Lembro dos dias de chuva
E das noites de São João
Da fogueira ardendo em brasas
E o arrasta-pé no forrozão ...

Sou mais um apaixonado
Pelas coisas do interior
Lá onde o pouco é o muito
Tem mais fartura do que dor!

POEMA NÚMERO 129/365

Vou pegar o transporte
Nem que seja na janela,
Só uma muda de roupa
E volto para perto dela...

POEMA NÚMERO 130/365

Saudade de amor ausente
Queima mais do que brasa,
Devora o peito por dentro
Quebra as paredes da casa,
Deixa o caboclo doente
É pior do que dor dente,
Feito um querubim sem asa.

POEMA NÚMERO 131/365

Só se vive em movimento
Tecendo a teia da vida
As pessoas passeando
Deixando a rua florida
Recomeçando a seguir
Fazendo a vida fluir
Na nossa terra querida...

POEMA NÚMERO 132/365

Vou plantar a Esperança
Nesse dia com vontade
Quando o povo retornou
A vida em comunidade
De modo presencial,
Trazendo o tom jovial
E o sabor da felicidade...

POEMA NÚMERO 133/365

Seja grato pela vida
Cada vitória alcançada,
Nem tudo o que se quer
Chega na hora desejada
Mas tudo que conquistou
Foi você que alcançou,
Não jogue fora, por nada!

POEMA NÚMERO 134/365

A cada passo trilhado
Ficam gotas de saber
Recebemos aprendizado
E tudo isso vira poder!

Aprenda a ser mais seguro
Seja discreto, certo
E quando encontrar um muro,
Seja o que estuda primeiro!

Nem sempre o céu é limpo
Tem dias de tempestade,
Para estes, mantenha a fé
E a sua honestidade...

POEMA NÚMERO 135/365

Mote e Glosa Jota Lima

Caminhar na direção
E no sentido indicado,
Seguir junto lado-a-lado
Com afago e com paixão,
Andar pegado na mão,
Servir cedinho um café,
Se arriscar mesmo sem fé,
Livrando a amada da dor,
Se tudo não for amor
Não sei dizer o que é.

POEMA NÚMERO 136/365

Superar as intempéries
Exige uma super-ação,
Orquestrada com cuidado,
Com afinco e atenção,
Pensar em cada detalhe
E encontrar superação.

POEMA NÚMERO 137/365

Já preparou o sorriso
E aquele abraço apertado
Para entregar ao teu bem
Quando estiver bem ao lado?

Com um monte de afagos
E aquele beijo ardente,
A vida é bem diferente
Ao mergulhar nos lagos...

POEMA NÚMERO 138/365

Amantes embriagados
No mel da doce paixão
Desfrutam da melodia
E acordes da mesma canção!

POEMA NÚMERO 139/365

Trabalhar para ter o pão,
A casa aonde morar,
Um lazer, bom feriadão
E as coisas que precisar...

Assim é a esperança
De quem é trabalhador
E com afinco se avança
Em busca do justo valor!

Pelos dias dedicados,
Pelas noites mal dormidas,
Pelos segundos trocados
Pelas roupas e comidas...

Desejo ao trabalhador
Dias com justa valia
E que o patrão dê valor!
Para viver com alegria...

POEMA NÚMERO 140/365

O que há dentro de nós
Queimando mais que brasas,
Fazendo a alma gritar
Querendo voar sem asas?

POEMA NÚMERO 141/365

O que falta em nossa vida
Que não nos deixa ter paz?
Será uma coisa antiga
Ou algo mais perspicaz?

Talvez o vento dispute
O sorriso e o desengano,
Quem sabe um dia ele escute
E siga rumo ao oceano...

POEMA NÚMERO 142/365

Há uma chama que chama
Para seguir avançando
Conclama a se reerguer
Se o chão for desmoronando...
Se agarre a esta chama
E siga a vida teimando...

POEMA NÚMERO 143/365

Até quando vais ficar
Resmungando nos lugares,
Sem respirar novos ares,
Nem ter algo para amar?
Não escolha se torturar
Nas grades de uma ilusão,
Reconstrua o coração
Em busca de um novo ser,
Faça um mundo e vá viver
Sem temer a ingratidão!

POEMA NÚMERO 144/365

Acredite que a vida vale a pena,
Que um poema é quase uma canção.
Cada verso aquece o coração
E tem dias que chega roubam a cena...

Não desista de um sonho aprisionado,
Vá em busca e faça diferente,
Não Escute o Não de tanta gente,
Lute até vê-lo realizado...

POEMA NÚMERO 145/365

Quero compor um poema
Para eternizar a vida
Daquela que tanto amo
Que é a minha acolhida,
Sem ela eu nada seria,
Minha mãezinha querida.

POEMA NÚMERO 146/365

Se eu pudesse inventar
Uma máquina especial
Faria uma invenção
Para livrar de todo mal
Nunca vê uma mãe sofrer,
Seria a meta principal...

POEMA NÚMERO 147/365

A esperança renasce
Dentro de um coração
Que quer o mundo de Paz
E muita alegria de montão
Ver o povo se abraçando
A vida feliz pulsando
Ao iluminar a escuridão.

POEMA NÚMERO 148/365

Sinta o rio da vida
Correndo dentro do peito,
Espere o tempo do encontro
Com o oceano perfeito,
E quando a hora chegar
Deixe o amor pulsar
E ame do melhor jeito...

POEMA NÚMERO 149/365

O amor nunca é pouco
Sempre cabe mais carinho,
Lembre-se que ele só acaba
Quando se ama sozinho,
Se quer amar com vontade,
Encontre a sua metade
E construa um lindo ninho!

POEMA NÚMERO 150/365

O sonho sonhado junto
Vira uma tocha de energia,
Gerando gritos de alegria
E se espalhando em conjunto...

POEMA NÚMERO 151/365

Sonhar em parceria
Com borbulhas de paz,
Fazendo o que for capaz
Para vencer toda agonia...

CAPÍTULO VI - POEMAS DO MÊS DE JUNHO DE 20...

POEMA NÚMERO 152/365

Vá trilhar o seu caminho,
Enfrente qualquer espinho
Para vencerdes a tormenta,
Mesmo que seja em câmara lenta.

POEMA NÚMERO 153/365

Se te perguntarem:
Diga: - que eu sou o sol
Que queima ao teu redor.

Se te perguntarem:
Diga... que sou a lua
Que cobre tua pele nua...

Se te perguntarem:
Diga-lhes: - que sou o céu,
Também sou teu favo de mel...

... Ai, ai, ai..iiiiiii.

Eu sou o teu amor

Que te dá prazer,
Eu sou teu cobertor
Que na noite fria
Vem te aquecer...

Se te perguntarem, quem sou?
Diga-lhes: que eu sou a chuva
Para encharcar tuas curvas...

Se te perguntarem:
Diga-lhes: que eu sou o mar
Esperando para te amar...

... Ai, ai, ai..iiiiiii.

Eu sou o teu amor
Que te dá prazer,
Eu sou teu cobertor
Que na noite fria
Vem te aquecer...

POEMA NÚMERO 154/365

Pelo direito de viver
Pela esperança de sonhar
Pela vontade de sorrir
E conseguir trabalhar...

Sonho com dias de paz
Com dias de esperança,
Sonho com a hora do amor
Em cada passo de dança...

POEMA NÚMERO 155/365

Sss...

SILÊNCIO,
SOLIDÃO,
SAUDADE:-
SEM TI...

POEMA NÚMERO 156/365

O silêncio sem ti é tempestade
Que atormenta os dias e as noites.
A saudade dói mais que os açoites
Recebidos sem ter a liberdade,
Se eu pudesse voar em velocidade
Para vencer de uma vez a solidão,
E plantar dentro do meu coração
A certeza de viver junto de ti.

POEMA NÚMERO 157/365

A liberdade é o sonho
A chama que faz viver
O sorriso sem sentido
E a paixão que cria o ser...

Nunca prive a liberdade,
Não viva pela metade
Sonhe e deixe acontecer...

Não arranque flores,
Plante sementes no chão
E livre toda a vida
Das amarras da prisão...

POEMA NÚMERO 158/365

Para toda noite: -
Uma estrela
Brilhante!

Para VIVER bem,
Não desperdice
O seu instante!

POEMA NÚMERO 159/365

Somos a poeira ao vento
Se espelhando no horizonte,
As vezes viramos ponte
E noutras somos fragmento
Pairando por um momento,
Esperando a chuva chegar
E assim suspenso a girar,
Fazemos grandes misturas
Naquelas matérias puras
Viramos partes do mar.

POEMA NÚMERO 160/365

Viver é tão caro,
Amar está muito raro!

O que queremos?

Tá tudo caro...
Tudo tá caro,
Tá caro o mundo.

Muito caro e raro....

E o amor?
É cada vez mais raro.

POEMA NÚMERO 161/365

Tem gente com fome?
Bradava o poeta.
Tem sim,
Gritavam sem fim!

Tem gente sem nome?
-Perdido sem seta.
Tem gente, sem ser gente?
No meio de uma festa...
-É um monte assim...!

Tem gente contente?
Tem. E gente, sem ser gente
Agentes do fim...?
O que será da nossa gente?
Seguiremos em frente,
Amando a nossa gente!

POEMA NÚMERO 162/365

Quando eu for construir o meu castelo,
Vou botar na parede a foto dela
Para lembrar que a beleza mais singela,
É de fato o quadro mais belo.

E assim ao lembrar daquela cena:
Da beleza que flui de toda pena,
Da morena mais linda que conheço,
Vou dizer que ser amado, eu mereço.
E vivendo até o fim pensando nela.

POEMA NÚMERO 163/365

Não precisa ser perfeito
É preciso a imperfeição,
Pois em cada defeito
Se aprende nova lição...

Em cada queda aprender
A sempre se levantar,
Não ter medo de correr
Na hora que precisar!

POEMA NÚMERO 164/365

A vontade é um instante
Mas precisa de coragem
Para enfrentar a ladeira
E completar a viagem.

POEMA NÚMERO 165/365

Sou viajante do mundo
Sem deixar o meu torrão,
Viajo pelo horizonte
Sem tirar o pé do chão,
Na força do pensamento
Desperto a cada momento
Numa nova dimensão...

POEMA NÚMERO 166/365

O palco é a orquestra
Onde a arte faz morada.
Cada poema é canção
Pela plateia ecoada,
Se espalhando faz a arte
Reinar viva em toda parte,
Ser rainha na estrada...

POEMA NÚMERO 167/365

Se o mar acalma a alma,
O amor nos faz pulsar
Circula dentro da gente
E faz a vida brilhar,
Deixa nosso sangue quente
E faz o olho cintilar.

POEMA NÚMERO 168/365

Ir buscar o que é bom
É tudo que quero agora.
Sei que já está na hora
De modificar o tom,
Para ouvir um novo som
De sorrisos e alegrias
Viver bem, muitos dias
Voltando a ter esperança
Entrando de vez na dança
Entre ritmos e harmonias.

POEMA NÚMERO 169/365

Aprendi que o amor é a combustão
E sem ele a vida é numeral,
Com o amor tudo é fenomenal
Temperado com doses de paixão
Enche a vida de cor e sensação,
Tão potente, tal qual um oceano
Se espalha para vencer todo dano
Como roda gigante do destino,
Do teu lado vivo a perder o tino
E o amor queimando igual propano.

POEMA NÚMERO 170/365

Ser estrela ou noite fria,
Ser intenso ou ser fugaz
Ser o primeiro ou último
É uma palavra, nada mais...

POEMA NÚMERO 171/365

Seja o fruto do seu sonho,
Não deixe o tempo passar!
Aprenda que só você
Tem a força para mudar.

POEMA NÚMERO 172/365

Todo instante na Terra
É tempo de ser mudança
Repensar o que tem feito
E refazer toda andança
Para colher coisas boas
Tratando bem as pessoas
Vivendo com esperança.

POEMA NÚMERO 173/365

Aprenda a ser calma
Nos dias de tempestade,
Aprenda que na tormenta
Se molda sua identidade,
E em cada dia de chuva
Melhora a Fecundidade.

POEMA NÚMERO 174/365

Pense numa alegria
Receber tantos abraços,
Uma beleza tão grande
Que até errei os passos.
Muito obrigado, meu povo!
Ano que vem tem de novo
Para renovar os laços.

POEMA NÚMERO 175/365

Avistei a cena tão bonita,
Parei e fiquei admirado
Vi a fé e o amor lado-a-lado
E a ternura ali na fita
A palavra vai bendita
Viaja para onde o vento for,
Sem limites feito o amor
No cantar da natureza,
Não definem a beleza

Entre aroma, sonho e cor.

POEMA NÚMERO 176/365

Somos poeira no tempo
Vagando sem direção
Às vezes numa morada
Passamos grande missão,
Depois seguimos a estrada
Buscando nova parada
Para curar o coração!

POEMA NÚMERO 177/365

Quero ouvir o sorriso
No silêncio do lugar,
Que acalma a minha alma
E faz a alegria reinar....

Quero sentir o aroma
Das flores do bem querer
E dormir enfeitado
Aproveitando o viver.

Quero seguir o caminho
Direto para o lado teu
Dormir no nosso aconchego
E encontrar todo apogeu!

POEMA NÚMERO 178/365

A metade do caminho
É sempre algum lugar,
Pode ser só um pouquinho
Ou o último suspirar,
Ninguém sabe a hora
Que o barco irá embora
Nem aonde irá parar.

POEMA NÚMERO 179/365

Só sabemos que a vida
É um trem acelerado,
Sai mudando as estações
Com itinerário trocado
Gerando novas emoções
E o tempo segue acabado!

POEMA NÚMERO 180/365

Não é fácil falar da dor alheia,
Se você não for o outro de fato,
E sentir o tanto, bem exato
Que a dor bate forte e lhe incendeia.

POEMA NÚMERO 181/365

Eu queria viajar
Por qualquer mundo,
Nem que fosse apenas num segundo,
E encontrasse a cura da maldade,
Para poder replantar na humanidade
E ver o povo
Vivendo diferente,
Abraçando e acolhendo toda gente,
Sendo bom e amando a cada passo...

POEMA NÚMERO 182/365

No silêncio da noite fria
A saudade do amor vem,
Começa com a lembrança
E o cheiro que ela tem...

Avança quebrando a mente
Deixando o caboclo doente
Sem sentir o abraço dela
Imploro a lua mais bela.

CAPÍTULO VII - POEMAS DO MÊS DE JULHO DE 20...

POEMA NÚMERO 183/365

A saudade massacra o peito
Revirando cada sentimento
Queimando do pior jeito
E não desiste um momento...

POEMA NÚMERO 184/365

Não plante dores
Por onde você passar!
Espalhe os amores
E deixe a vida regar...

...

Para cada fim,
Recomeço!
Para todo não,
Tem um preço,
E o que se perdeu
No mar... um começo.

POEMA NÚMERO 185/365

Se o Se fosse verdade,
E o medo uma ilusão?
Se o caminho riscado
Mudasse de direção?
Talvez o simples desejo
Virasse a pura emoção...

POEMA NÚMERO 186/365

Sinta a vida prosperar
Em cada sopro e sorriso,
Em cada dia vivido
Por onde você passar...

Não esqueça de lutar
E seja só amor e paz,
No fim tudo se refaz
Se não deixar de sonhar!

POEMA NÚMERO 187/365

Se o caminho da vida
Muda sempre a direção
Modificando o sentido
E deixando uma lição,
Seguir a rota indicada
E não perder a estrada
É a melhor opção?

Ou sair fora da rota
Sem saber aonde chegar
Caminhar dentro do mato
Num túnel para algum lugar?
Prefiro sentir a vida
Em toda sua medida,
Enquanto o sangue pulsar...

POEMA NÚMERO 188/365

Feche os olhos e olhe
Para dentro do coração
Lembre-se que a sua vida
É uma dádiva da criação.

Respire fundo e sorria,
Depois da noite fria
Vem o sol que irradia
Todo calor e paixão!

POEMA NÚMERO 189/365

Uma palavra só toca
Em que se deixa tocar,
Muitas vezes um só verso
Faz a alma viajar,
Deixa a pele suspirando
E aquele que vive amando
Sente o corpo delirar...

POEMA NÚMERO 190/365

Os sonhos são como nuvens
Vão crescendo pouco a pouco
Juntando-se pelo caminho
E chovem em algum lugar,
Repare que para chover
E algo se realizar,
Primeiro existiu a nuvem
Se formando devagar...

POEMA NÚMERO 191/365

O rio segue o caminho
Para desaguar no mar
Assim como a nossa vida
Em busca de alcançar
O sonho tão almejado
Para sorrir e amar.

POEMA NÚMERO 192/365

Página em branco:

Sem tinta,

sem

Caneta ou

Fonema!

Segue

O

POEMA

Igual Taça. quebrada e pequena.

POEMA NÚMERO 193/365

A hora do reencontro

Com um amor especial,

Deixa a gente contente

Com adrenalina total,

E se a espera foi longa

O instante será fenomenal.

Inda mais, se ocorrer

Depois de tanto atoleiro,

Depois duma pandemia

Espalhada em nevoeiro,

Agora chegou a Festa

Do Nordeste Brasileiro...

POEMA NÚMERO 194/365

Quando falo de saudade,
Lembro-me de um tempo bom,
Da criança brincando na feira,
Sem medo de falsidade,
E me lembro do amor ausente,
Uma saudade potente
Que chega dói na moleira.

Quando falo de saudade
É com tudo que se tem,
Saudade do que foi bom
E do que foi ruim também,
Ninguém escolhe a saudade
Que no peito, a gente tem.

POEMA NÚMERO 195/365

Por isso, digo a você
E repito para quem quiser:
-A saudade mais ardente
Vem do beijo da mulher.

POEMA NÚMERO 196/365

Receitas de amor:

-Uma dose de saudade,
Mil pitadas de carinho,
Meça a intensidade
Com muito amor,
Mas nunca ame sozinho,
Coloque também paixão
E toda sua emoção
Criando um sabor docinho...

POEMA NÚMERO 197/365

O pra sempre é passageiro
Por isso teime em amar,
Não deixe o tempo passar
E sinta o sabor por inteiro,
Se achou o seu companheiro
Ou companheira para viver
Vivam juntos todo querer
Não espere um outro amanhã
Aproveitem qualquer manhã
Para amar, sem medo de amado ser!

POEMA NÚMERO 198/365

A fome devora a vida
Feito pólvora flamejante,
O povo querendo emprego
E a riqueza tão brilhante
Nas mãos de poucos herdeiros,
Enquanto outros brasileiros
Vivem de modo humilhante...

POEMA NÚMERO 199/365

A beleza do caminho
Só é vista ao caminhar,
Os segredos da Natureza
Ninguém sabe desvendar,
Em todo seu esplendor
Reflete sonhos, amor
E deixa a vida avançar...

POEMA NÚMERO 200/365

Posso perder o juízo
Em cada sopro de amor,
Andar sem tocar no chão,
Sofrer, e não sentir dor...

Se o caminho riscado,

Em todo papel, à mão
Apresentasse o valor
Que habita no coração...

Seria o teu pretendente
Gritando para tanta gente
Encontrei minha paixão.

POEMA NÚMERO 201/365

Por FORÇA maior
O verso não veio,
O poeta DORMIU
E a RIMA sumiu
Perdida NO meio,
POR força MAIOR!

POEMA NÚMERO 202/365

É preciso reparar
Nas flores pelo caminho,
Aquela flor do campo
Que tem beleza e espinho,
E sentir o aroma dela
Em sua forma mais bela
Deixando em nós, Carinho!

POEMA NÚMERO 203/365

Quero ouvir o silêncio
E sentir a ventania
Quebrando as dores do peito
Deixando uma harmonia!

POEMA NÚMERO 204/365

O sopro da vida herdado
Entre um sorriso e um olhar
A vida vem presentear
O seu semblante corado,
Aquele olhar delicado
Que acalenta o coração
Enche de carinho e emoção
Mostrando que a vida é bela
Quando olhei pela janela
Nos olhos da flor do sertão!

POEMA NÚMERO 205/365

Vamos celebrar a vida
Que ainda resta para viver,
Vamos sentir as lembranças
Que nos ajudam a crescer,
Repensar cada momento
É o melhor argumento
Para curar todo sofrer!

POEMA NÚMERO 206/365

Escuto a chuva festejar
Com seus pingos fortes na janela
Lembro daquele seu olhar
Que me encanta feito uma tela
Tento sair do devaneio
E ir em busca do riso dela.

POEMA NÚMERO 207/365

Atrasei para curar o coração
E adentrei numa tempestade
Por ouvir os gritos da paixão
Fui perdendo, minha liberdade...
Não sei se fiz certo ou não,
Só restou nesta vida, a saudade!

POEMA NÚMERO 208/365

Não há tempo que não mude,
Nem tormenta que não passe,
Pode até ser muito rude
Para vencer grande impasse...
Mas uma hora acontece
Seja na força da prece
Ou desatando um enlace.

POEMA NÚMERO 209/365

Muitas vezes observo
Os debates e imagino,
O que seria da vida
Se tudo fosse destino?

Se tudo viesse do berço
E nada pudesse mudar?
Talvez eu seguisse sentado,
Olhando a vida passar!!!

Mas como diz o ditado
Para colher, tem de plantar
Plante hoje o seu sonho
E o destino há de mudar.

POEMA NÚMERO 210/365

Mês de junho no Nordeste
É sinal de fartura e alegria
Nossa cultura contagia
Do litoral ao agreste,
De verde o campo se veste,
Chuva batendo no terreiro
E o coração brasileiro
Toma a dose cristalina,
Nossa alma nordestina
Se espalha no mundo inteiro.

POEMA NÚMERO 211/365

As lembranças mais bonitas
Vêm do tempo do São João,
Os amores que lá nascem
Nunca perdem sua paixão.

POEMA NÚMERO 212/365

Amar o ser amado
E por ele amado ser,
É a melhor sensação
Que existe, podes crer...

CAPÍTULO VIII - POEMAS DO MÊS DE AGOSTO DE 20...

POEMA NÚMERO 213/365

Aprendi quando ouvir o coração
Palpitando suave ou delicado,
Aprendi como seguir seu recado
E com isso acertar na decisão,
Tanto o amor quanto a paixão
Seguem numa chama ardente,
Se quiseres amar intensamente
Nunca deixes a paixão perder a brasa
Sempre zeles o pomar da tua casa,
Não desistas do amor na sua frente.

POEMA NÚMERO 214/365

Se sentiu reduzir a energia
Ponha o seu coração para relaxar,
Um descanso põe tudo em seu lugar
E nos leva a alcançar o que queria.

POEMA NÚMERO 215/365

A vida segue o caminho
Rumo ao desfecho final,
Como o riacho sozinho
Em busca de um ideal
Desaguar no rio e oceano
Sem nunca mudar o plano
Seguindo o fluxo normal.

POEMA NÚMERO 216/365

Os temores inconscientes
Que nascem em nossas mentes
São nascidos do cansaço
Em lutar por um espaço
Para viver entre as gentes!

POEMA NÚMERO 217/365

Veza por outra a morte vem
Batendo em nossa porta,
Levando nossos amores
De forma mesquinha e torta,
Deixando no peito as dores,
O desgosto dos dissabores,
Aumentando a sua horta...

POEMA NÚMERO 218/365

O sol nasce e ilumina
Os caminhos do sertão,
Irradia a sua energia
Aquecendo todo chão
E esquentando nossa alma
Do frio da decepção.

POEMA NÚMERO 219/365

Nunca mais falei de amor,
De solidão ou saudade,
Esqueci-me dos sentimentos,
Pois só me restou a insanidade...

POEMA NÚMERO 220/365

O sorriso é um afago
Nessa selva de espinho,
Nesse mundo de maldade
Onde se vive sozinho.
Deixe escapar o sorriso
Como pétalas de carinho!

POEMA NÚMERO 221/365

Se o amor é fartura
Como lavoura em demasia,
Como o mar no entardecer
Ou mil glosas de poesia...

Sou o teu pacífico oceano
Ou um espaço no teu plano,
Sou teu amor escondido,
Porém não me deixe esquecido
Por conta do desengano!

POEMA NÚMERO 222/365

Toda noite a lua na janela
Irradia a lembrança do amor,
De repente vejo o rosto dela
Na lua, Um ESPELHO refletor...

POEMA NÚMERO 223/365

O medo nos paralisa
Devorando a liberdade,
Faz chover o sofrimento
E os suspiros de bondade...

POEMA NÚMERO 224/365

Nunca deixe a esperança
Se esquecer que tem valor,
A esperança nesta vida
É o que cria todo amor,
É aquilo que nos move
Em toda luz que promove
Dissipando qualquer dor.

POEMA NÚMERO 225/365

Fui debater com a fome
No batente do terreiro,
Ela olhou para mim
E me disse: - companheiro
A fome não é ruim
Pra quem tem muito dinheiro.

Agora para quem não tem
E trabalha noite e dia
A fome castiga bem
Mostrando o que é agonia
Dormir sem se alimentar
E acordar com a despensa vazia.

Nessa hora olhei para ela
E tentei argumentar
Dizendo-lhe: - companheira
Porque gostas de humilhar
O pobre trabalhador
Sem lugar para trabalhar?

Ela disse: - meu querido
Escute-me com atenção
De fato, não tenho orgulho
Desta minha profissão,
Mas a culpa disso tudo
São ganância e ambição.

POEMA NÚMERO 226/365

A esperança é a Força,
O sonho nosso motor,
A fé um porto seguro
E a energia é o amor...

POEMA NÚMERO 227/365

Quando pensar em desistir
Lembre-se de onde avançou,
Das coisas boas que fez
E tudo que já experimentou,
Repare que ao insistir,
Se reerguer e persistir
Levanta até o que te derrubou.

POEMA NÚMERO 228/365

O silêncio é professor
Ensina sem reclamar,
Prende tantas palavras
E faz a mente bradar
Em busca de solução
Perdida nalgum lugar ...

POEMA NÚMERO 229/365

Um corpo contorcido
Trasladado, moído
Um ser meio perdido
Num lugar escondido,
Encontrado e curado
Plantado em roçado
De barro batido...
É o pó dando um nó
Nesse povo sofrido!

POEMA NÚMERO 230/365

Sinta o rio da vida
Desaguando em correnteza,
Passear pelo seu corpo
Com muita delicadeza,
Tocando cada tecido
Com afagos e mais leveza.

POEMA NÚMERO 231/365

O cantar do passarinho
Que vive em liberdade
De manhã perto do ninho
Encanta toda cidade,
Porém o que vive preso
Quando canta, é só saudade...

POEMA NÚMERO 232/365

Há três coisas nesta vida
Iguais para toda gente:
A alegria de um sorriso
Recebido de repente,
A solidão que machuca
Se um amor segue ausente
E a certeza da partida
Que nos espera lá na frente...

POEMA NÚMERO 233/365

Veja como anda o mundo
Em silêncio e muito caro,
Resmungando sem gritar
E rindo de modo raro...

POEMA NÚMERO 234/365

A noite das eras frias,
Dos sonos que já não
Dormem,
Das agruras do silêncio
E tantas folhas que morrem!

POEMA NÚMERO 235/365

As palavras seguem soltas
Correndo dentro da gente,
Feito cachoeira intensa
Fluindo rapidamente.

Os amores e as dores
Com seus suspiros e sabores
São as asas e a corrente!

POEMA NÚMERO 236/365

Se esse sol nos aquece e ilumina,
Se aquela lua ajuda a relaxar
Se teu riso é doce e faz sonhar
És então minha pedra turmalina,
És energia forte e a vitamina
Que preciso durante toda vida
És a minha paixão, minha querida!
E moras dentro do meu coração
Sou teu amor, e tu serás a paixão

Vamos juntos amar a nossa vida...

POEMA NÚMERO 237/365

Onde mora a poesia?
Perguntei ao pôr do sol.
No crepúsculo da noite,
Em cada átomo ou mol...?

Quais temas e inspiração,
Quais sonhos ou solidão
Se tecem neste arrebol...?

POEMA NÚMERO 238/365

A liberdade é um instante,
Um desejo de criança,
Um afago sem medidas,
E uma grandiosa herança...

Ser livre é ter alegria
Escolher a esperança,
Avançar nos novos sonhos
Numa luta que não cansa!

POEMA NÚMERO 239/365

Quero amar o mundo
Ser o mar enamorado,
Cheio de ternura, paz
E amores por todo lado...

Ser profundo como a noite,
Ser feroz contra o açoite,
Ser teu jardim encantado!

POEMA NÚMERO 240/365

As horas passam e levam
Um pouco da nossa vida,
Um monte de sentimentos
Plantando uma despedida...
Deixa os cacos na estrada,
As flores despetaladas
No redemoinho da lida...

POEMA NÚMERO 241/365

Mais amor no mundo
Amor na vida bem mais,
Insistir no sentimento
Sentindo cada vez mais,
Amar até o que aborrece
Mostrando que a vida é mais,
Olhar para as conquistas
Receber o querer e a paz...

POEMA NÚMERO 242/365

Cem gotas de poesias
Adoçando até a alma
Aliviando o sufoco
E restaurando a calma!

CAPÍTULO IX - POEMAS DO MÊS DE SETEMBRO DE 20...

POEMA NÚMERO 243/365

Todos nós somos poeira
De uma vasta imensidão
Do multiverso pulsante
Viajando em explosão...

Somos poeira somente
Mistura retocada
Com gotas de energia
A qual em nós, faz morada!

Cada um sendo poeira
Não deveria ser gigante,
Pois somos uma partícula
Do mistério impactante!

POEMA NÚMERO 244/365

Se o caminho é longo
Siga firme e confiante,
Se o cansaço te abater
Lembra que é importante
Prosseguir tua jornada
Até a vitória sonhada
Com a conquista gigante!

POEMA NÚMERO 245/365

Uma flor que desabrocha
Das agruras do Sertão
Faz plantar em qualquer alma
Esperança e gratidão
Faz renascer a alegria
E livra a alma da solidão!

POEMA NÚMERO 246/365

Quanto amor cabe num verso,
Quantas doses de paixão,
Quantos sonhos e Segredos
Se escondem na rima, então?

POEMA NÚMERO 247/365

Se for para ser amado
E se entregar a paixão,
Se embriagar de ternura
E navegar numa emoção,
Melhor seguir com um bem
Que te quer no coração.

POEMA NÚMERO 248/365

Se quiser plantar amor
Espalhe pelo caminho
Gotas de toda bondade
Regando bem, com carinho,
Abraços são os adubos,
Que dilacera o espinho.

POEMA NÚMERO 249/365

A flor que embeleza a pedra
Plantada pelo sertão
É a flor da esperança
Quando findar o verão
E chega com a brisa calma
Para regar a plantação...

POEMA NÚMERO 250/365

A flor desabrochando
Enche de cores e vida,
Espalha aromas suaves
Por cada pétala nascida,
Assim tal qual o amor
Acaba com qualquer dor
Sarando a alma ferida.

POEMA NÚMERO 251/365

Se ainda sente saudades
De uma grande paixão,
Daquelas que fascina
E faz bater o coração,
Pode ser que o teu amor
Ainda deixou uma flor
Plantada e em expansão...

POEMA NÚMERO 252/365

Não se sabe a hora da partida
Sem tirar os pés do chão,
Às vezes a nossa despedida
Acontece sem explicação ...

POEMA NÚMERO 253/365

Os dias de dissabor
São como nuvens perdidas
Não chovem e ficam densas
Pesando sobre nossas vidas!

POEMA NÚMERO 254/365

Somente quem passou fome
Sabe a dor que a fome tem
Quem não sentiu imagine
E multiplique por Cem.

Uma dor que dilacera
A alma do ser vivente,
Quando um filho pede um pão
E você se vê impotente
De dar a dignidade
De uma comida decente.

É uma dor tão brutal
Que esfarela um diamante
Ela vem de dentro
E arde,
Feito ferida constante...

POEMA NÚMERO 255/365

Quantos dias ainda restam?
Quantas horas para sonhar?
Quantos minutos perdidos
Gastamos em reclamar?
Do tempero da comida,
Dos imprevistos da vida,
Sem pensar em melhorar?

POEMA NÚMERO 256/365

Quando falo em amores,
Lembro-me das ilusões
Dos tempos e das paixões
Que plantaram grandes dores...
Seus temperos e sabores
E também das alegrias
Das noites quentes e das frias
Vivas em cada recordação
Guardados no coração
Há silêncios e agonias...

POEMA NÚMERO 257/365

Vamos falar de sonhos,
De esperança sonhada,
De um dia iluminando
A escuridão da estrada,
Em cada estrela brilhando

A alegria é plantada.

POEMA NÚMERO 258/365

O amor: um sentimento,
Uma força de atração,
Conecta o corpo e a mente
Numa grande agitação,
Deixa a pele suspirando
E as falas até faltando,
Se vem cheio de paixão...

POEMA NÚMERO 259/365

Sou um filho do Nordeste
Da zona dos canaviais
Da terra dos carnavais
Também de cabras da peste
Sem medo da alma que me veste
Sonho com dignidade
Mais gente com liberdade
Criando um mundo diferente
Melhor para toda gente
E livre de tanta maldade.

POEMA NÚMERO 260/365

Até quando a panela vazia
Da casa do seu vizinho
Não vai te incomodar
Enquanto tens no teu ninho?
Vamos espalhar mais amor
E pitadas de carinho,
Pense em quem nada tem
E precisa viver também
Não sejas um ser mesquinho.

POEMA NÚMERO 261/365

O Nordeste limpa o mal
Com sua água cristalina,
Arranca as dores do povo
Com uma beleza divina.
Nas praias cheias de cores
Onde nascem os amores
Dessa Nação Nordestina.

POEMA NÚMERO 262/365

Há o tempo da mudança
Plantado no coração,
Mudando as dores em risos,
Formando amor e paixão
Transformando a noite fria
Numa manhã de verão.

POEMA NÚMERO 263/365

O amor embala a alma
Carrega para além-mar
Embalando o coração
Corando só de lembrar,
Do afago da morena
E sua fala serena
Embriagando com o olhar...

POEMA NÚMERO 264/365

Quando a noite dormir
E a esperança sair pela janela,
Acredite que o dia vai raiar
E outra noite acordará mais bela.

POEMA NÚMERO 265/365

Há de existir o sorriso
Nas noites de inverno
Nas horas mais densas
O sol há de vir fraterno
E acalantar a tormenta
De modo mais terno...

POEMA NÚMERO 266/365

Aprendi que o infinito
É cheio de sentimentos,
Repleto de aventuras
E uma gama de momentos
Em cada sonho vivido
Que possa ser repartido,
São os instantes mais bentos...

POEMA NÚMERO 267/365

Se a peleja é pesada
E o barco quer afundar,
Se agarre com sua fé
E faça o que precisar,
Não perca a sua esperança
Pois tudo vai melhorar!

POEMA NÚMERO 268/365

Como dói uma lembrança
De quem partiu para não voltar
E deixou a saudade como herança
Não se sabe a hora ou lugar
Onde o peito alertará
Que a ausência sentida só avança
Se pudesse na hora viajar
Ao passado para abraçar
A saudade seria uma esperança.

POEMA NÚMERO 269/365

Quando o amor acontece
Chega até sem avisar,
Abre a porta e vai entrando
Sem pedir, já quer morar.
Derruba muros antigos,
Constrói lá os seus abrigos
E fica até se acabar...

POEMA NÚMERO 270/365

Vou mandar publicar
Um decreto no universo,
Para prender ao papel
Todo amor que há no verso
E arrancar do coração
Tudo que há de perverso...

POEMA NÚMERO 272/365

Folhas caindo ao vento
Se misturando na poeira
Mais um dia que se vai
Feito água em cachoeira
Cada um com sua luta
Enfrente toda disputa
Como se fosse a primeira.

POEMA NÚMERO 273/365

A vida bate e rebate
Faz o silêncio reinar
Abre caminhos e fendas
E ensina como avançar
Mostra em cada segundo
O valor de respirar...

CAPÍTULO X - POEMAS DO MÊS DE OUTUBRO DE 20...

POEMA NÚMERO 274/365

Há quem diga que o silêncio
Silencia a esperança,
Às vezes ele é a ponte
Para formar nova aliança,
As palavras ditas, duras
Até destroem a bonança...

POEMA NÚMERO 275/365

Sobre amores e saudades
Lembramos de repente:
De um beijo nunca dado,
Daquele sorriso ausente
E sonhamos com um dia
Que tudo seria diferente.

POEMA NÚMERO 276/365

Quantas histórias você
Deixou passar pela janela?
Quantas palavras de amor
Não disse pensando nela?
Quantos sonhos esquecidos
Deixados fora da tela?

POEMA NÚMERO 277/365

Não esqueça que a vida
Sem amor é um instante,
Não deixe para a partida,
Ame agora, o importante.

POEMA NÚMERO 278/365

O céu imenso e bonito
De tanto azul celeste,
Tanto branco feito neve,
E de cinza logo se veste
Quando chega a tormenta
E a trovoada violenta
Trazendo a chuva do Leste.

POEMA NÚMERO 279/365

Viver em busca de amor
Intenso como oceanos,
Dengoso igual um bom-bom,
Afável assim, feito a brisa.

POEMA NÚMERO 280/365

Olhando dentro da gente
Avistamos um coração
Pulsando rapidamente
Feroz como um furacão,
Ao lembrar de um sorriso
Naquele instante preciso
Que o gostar virou paixão...

POEMA NÚMERO 281/365

O céu imenso e calmo
Intenso e tão delicado,
De repente fica denso
Fica cinza, tão nublado.
Assim são os pensamentos
Mudando com os seus ventos
Num sopro quente ou gelado.

POEMA NÚMERO 282/365

Quantos dias ainda restam?
Quantas noites para sonhar?
Não temos uma resposta
De quanto tempo ainda há,
A vida é única e especial
Não espere muito para amar...

POEMA NÚMERO 283/365

Jamais deixe o sorriso
Esquecer da alegria,
Não deixe os sonhos partirem
Por falta de ousadia.

POEMA NÚMERO 284/365

Ela passa pela rua
Pintando o chão de alegria,
Espalhando a esperança,
Construindo a harmonia.
Cada verso que se canta
Fortalece a arte da poesia!

POEMA NÚMERO 285/365

O mundo está diferente
Tem gente por todo lado,
Tem lado para tanta gente,
E agente até disfarçado,
Se disfarçando de gente
Para a gente seguir calado.

POEMA NÚMERO 286/365

Palavras são sementes
Espalhadas pelo mundo,
Algumas passam e morrem,
Outras se grudam bem fundo.
Escolha bem as sementes
E espalhe em solo fecundo.

POEMA NÚMERO 287/365

Se o amor fosse um doce
Ou um biscoito grã-fino
Talvez ele se acabasse
Antes do tocar do sino...
Mas o amor é um néctar,
Talvez um manjar divino.
Quanto mais doamos amor
Mais o amor volta tinindo.

POEMA NÚMERO 288/365

Os ventos da esperança
Balançando fortemente
Carregando nossos barcos
Para um amanhã diferente
São os ventos da mudança
Trazendo o calor ardente.

POEMA NÚMERO 289/365

...

Por dias a rima
 se escondeu,
A poesia
 Evaporou-se
E o poeta adormeceu

...

POEMA NÚMERO 290/365

Que o silêncio do universo
Numa tarde enluarada
Traga amor e carinho
E os sonhos da madrugada...

POEMA NÚMERO 291/365

Tire o plugue da tomada
Conecte-o ao coração,
Ouça o barulho das ondas
No tilintar da paixão,
Sinta o suspiro mais calmo
E enxergue com atenção.

POEMA NÚMERO 292/365

O amor é combustível
Ele aquece o coração
Ele acelera o sentido
E se banha na paixão
O amor é um caminho
Que muda de direção
Se quer amor não espere
E ame sem moderação...

POEMA NÚMERO 293/365

Repare em cada riso
Em cada sopro de amor,
Repare em cada detalhe
Que um dia te causou dor!
Foram aqueles obstáculos
Que moldaram o teu valor.

POEMA NÚMERO 294/365

Cada verso espalhado
Orienta uma canção
Resulta numa centelha
Assim como a gratidão.
Graças aos versos e acordes
Encontro inspiração,
Muita coragem e emoção.

POEMA NÚMERO 295/365

O passado dormiu cedo
Usando nossa lembrança
Somado com todo medo,
As brincadeiras de criança
Deixou guardado no peito
Inclusive toda herança
Aquela amada esperança.

POEMA NÚMERO 296/365

Amar é uma escolha
Cada um, ama sozinho.
Reaprende a caminhar,
Enquanto trilha o caminho,
Depois da estrada imensa
Iguala a vida e pensa,
Toda flor tem seu espinho,
E segue fazendo o ninho...

POEMA NÚMERO 297/365

Vou plantar uma semente
Intensa como um tufão,
Dentro da alma que tente
Amar sem criar prisão.

POEMA NÚMERO 298/365

Sou o último poema
Orvalhando na neblina,
Naquela gota caindo
Há uma paz cristalina,
Os sonhos são como nuvens
Seguindo uma brisa fina!

POEMA NÚMERO 299/365

Nada acontece do nada,
Tudo é fenomenal:
Desde o sopro dos andes,
A atração gravitacional.
Somos todos, uma parte
De um todo racional...

POEMA NÚMERO 300/365

Acabou o tempo,
O amanhã é esperado
O hoje já está indo
Em busca de ser passado
O que será desse mundo
Quando o sol dormir calado?

POEMA NÚMERO 301/365

Eis o sonho, o sol e o mar
És o meu doce torrão,
Minha casa é o lugar
Que faça uma oração.

POEMA NÚMERO 302/365

Os sonhos são como o vento
Espalham as sementes no chão
Transportam a nuvem pesada
Para fazer chover no sertão
Sonhar nos torna capazes
De mudar qualquer condição.

POEMA NÚMERO 303/365

Cada porta é um mundo
Possível de desbravar
Aproveitando o passeio
Do planeta a navegar
Se agarre a sua esperança
E cuide de esperançar!

POEMA NÚMERO 304/365

Nem tudo tem hora certa,
Mas algo grita assim:
Tem a hora para dizer não
E a daquele belo sim,
Mas a hora predileta
É a de cuidar do jardim.

CAPÍTULO XI - POEMAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 20...

POEMA NÚMERO 305/365

Algumas dicas para a vida:
Caminhar fazendo o bem,
Espalhar notícias boas
E regar os sonhos de alguém.
Talvez possa demorar,
Mas a colheita, um dia vem.

POEMA NÚMERO 306/365

Olhando o céu radiante
E o brilho no arrebol
Na força que vem do sol
Em seu esplendor brilhante
Mostrando que todo instante
Merece ser bem vivido
Receba o amor colhido
Nas coisas da Natureza
Se encharcar nessa beleza
E em tudo que for sentido.

POEMA NÚMERO 307/365

Tudo aquilo que se quer
E luta para conseguir
Tem um gosto especial
Que chega nos faz sorrir
Desfrute cada pedaço
Ocupando todo espaço
Sem medo de prosseguir!

POEMA NÚMERO 308/365

Na batida do coração
Escuto o grito do amor
Um convite especial
Para partilhar calor
Num lugar aconchegante
Sentir a brisa Pulsante
Esquecendo qualquer dor.

POEMA NÚMERO 309/365

O tempo é dono de tudo
Da hora ruim e da boa,
Quando se quer que demore
Ele se zanga e logo avoa,
Mas se quiser que ele voe,
O peste dorme que ressoa...

POEMA NÚMERO 310/365

Por isso se agarre ao tempo
Não brigue com esse rapaz,
Talvez o tempo te agrade
Se aceitares viver em paz
E agradecendo a todo tempo,
Pois ele sabe o que faz!

POEMA NÚMERO 311/365

Tu já chegaste até aqui
Vencestes um grande caminho
Superando adversidades
E por muitas vezes sozinho.
Não é hora de desistir,
Vá e continue a evoluir,
Até repousar no teu ninho.

POEMA NÚMERO 312/365

Se a neblina ficar densa
Dificultando o trajeto,
Se a visão ficar turva
No instante predileto?
Parar ou seguir viagem,
Vai depender da coragem
Ou refazer o projeto.

POEMA NÚMERO 313/365

A vida é um oceano
Com tormentas, calmarias
Águas mornas, outras frias
Mudando ao longo do ano.

POEMA NÚMERO 314/365

Um sopro de esperança
Espalha amor e carinho
Dispara sonhos ao vento
E encontra quem foi sozinho
Fazendo quem o recebe
Repensar o seu caminho!

POEMA NÚMERO 315/365

Ainda resta um sonho
Para ver realizado
Ver o mundo mais justo
O amor ser partilhado
O povo vivendo contente
Com uma Nação diferente,
Sem ódio por todo lado!

POEMA NÚMERO 316/365

Enquanto houver uma criança
Que goste de Gonzagão
O sol nascerá com esperança,
Pois nela haverá São João!

A Sanfona em melodia
Que acalenta o coração,
É sempre a melhor poesia
E o forró a maior atração...

POEMA NÚMERO 317/365

Olhando o horizonte
Do alto d'uma colina
Vejo o mundo diferente
Envolto pela neblina,
Respiro profundamente
E canto para toda gente
Um pouco da minha sina...

POEMA NÚMERO 318/365

O artista solitário
Declama as noites frias
Pinta as dores do mundo
E encanta com as agonias
Refaz o mundo perdido
E mesmo sem ter sentido

Se veste de alegorias!

POEMA NÚMERO 319/365

Não há palavra que cure
A dor da sepa-
ração,
Mas o tempo
 Nos ajuda,
E pacifica o coração.

Não temos dia,
Nem hora
Só digo a você que chora
Na vida, nada é em vão!

POEMA NÚMERO 320/365

O olhar do apaixonado
Nada precisa falar
Diz tudo com o sorriso
E o brilho, se ela passar
O amor pela calçada
Nota a lua iluminada
E só pensa em lhe beijar.

POEMA NÚMERO 321/365

Sinta o rio transbordar
E espalhando amor no mundo,
Sinta o silêncio
Repousar,
E viva cada segundo...
Pois a vida é um caminho
Silencioso e profundo!

POEMA NÚMERO 322/365

Se alguém te perguntar
Quanto pesa a ingratidão?
Onde mora a saudade
Ou reside a solidão?
Responde que simplesmente
Residem dentro da gente
E se perdem na imensidão!

POEMA NÚMERO 323/365

Há quem diga que amar
É a mais pura ilusão
Outros acham que é sonho
Ou uma simples distração...
Mas o amor é uma força
Que brota em seu coração.

POEMA NÚMERO 324/365

Nascendo no horizonte
Os raios do amanhecer
Com um brilho dourado
Faz nossa alma renascer

...

POEMA NÚMERO 325/365

Duas almas misturadas
Num só corpo ao entardecer
De um lado vemos sonhos
Do outro amor e querer
Os olhos arregalados
Em sussurros sussurrados
Sentindo a vida viver!

Um casal apaixonado
Dividem o céu da paixão
Compartilham sentimento
E esquecem a solidão
Até nos dias mais frios
Vivem no sol do verão.

POEMA NÚMERO 326/365

POEMA de amor e fúria
Fluindo dentro da gente,
Dissolve-se em sentimento,
Renasce noutro momento...

POEMA NÚMERO 327/365

Um silêncio em noite densa
Uma lembrança de amor
Um sorriso inesperado
E foi embora o rancor,
Com uma simples lembrança
No peito surge a esperança
E arranca da alma A dor!

POEMA NÚMERO 328/365

Somos poeira estelar
Vagueando pelo mundo
O vento espalha pelo ar
E seguimos cada segundo
Conhecendo o universo
Tal qual a rima no verso
Plantado em solo fecundo....

POEMA NÚMERO 329/365

Se quer sorrir, não espere!
Se for amor, corra atrás!
Entre o Se e o Agora,
Só o agir é o que faz...

POEMA NÚMERO 330/365

Vou fazer uma consulta,
Conversar com o
Oceano,
Perguntar-lhe o que falta
Para nos tornarmos humanos?

De lá seguirei ao vento
E falarei com fervor
A resposta, é lhe pedirei
Que a Espalhe, por favor.
Para que em algum dia
O humano tenha valia
E aprenda as leis do amor.

POEMA NÚMERO 331/365

Naquela casa amarela
Há tantas recordações,
Dos dias de boia-fria
Também da panela vazia,
Dos sonhos e ambições
Daquela casa amarela
Lembro bem da foto dela
Seus amores e paixões.

POEMA NÚMERO 332/365

Quase dia ou quase noite,
Um inverno sem verão
O sol descendo a ladeira,
Deixando aqui a poeira
E os cacos do coração...
Recalculado
Com doses de razão
Aprendeu a ser mais forte
Talvez as dores suporte
E ame com moderação!

POEMA NÚMERO 333/365

A lua vive lá no céu
Mudando a intensidade
Numa noite ela domina
Iluminando a cidade,
Na outra ela se esconde
Nenhuma carta responde
Namora com liberdade.

POEMA NÚMERO 334/365

Fui de encontro ao oceano
E observei com atenção
As ondas partiam e voltavam
Feito os gritos da paixão.

Depois de quebrar na praia
Toda areia se misturava
Como sentimentos e a razão
A água então se calava.

No mar salgado e sem fim
Regado com vidas e som
Guardando tantos segredos
Mostrando que viver é bom.

CAPÍTULO XII - POEMAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE 20...

POEMA NÚMERO 335/365

O amor cuida de você
Mesmo dentre espinhos
Ele vai te proteger,
Junto a ti pelos caminhos
Siga na luta e persista
Levante a cabeça insista,
Nunca o deixará sozinhos!

POEMA NÚMERO 336/365

Se queres chuva de bênçãos
Molhando no teu roçado,
Comece a sonhar com força
E plante amor por todo lado...

POEMA NÚMERO 337/365

Esqueci-me dos dias de calor,
Das noites de Carnaval,
Tudo que foi bom se dissipou,
Restou-me as paredes e o sal.

POEMA NÚMERO 338/365

Nem tudo que é dito
É verdade verdadeira,
Tem aquela meia verdade
Que é bastante traiçoeira,
Tem aquela verdade e meia
AUMENTADA na carreira,
Cuidado com as verdades
Contadas na gafeira!

POEMA NÚMERO 339/365

A distância devora o coração
De quem ama e espera por ela,
Mas um dia se acaba a solidão
E os olhares se tocam na janela...

POEMA NÚMERO 340/365

Jogar fora todo medo
Num poço na vastidão
E se banhar de esperança
É a nossa maior lição.

POEMA NÚMERO 341/365

Se quiser mudar o mundo
Refaça o seu caminhar,
Escolha viver a vida
Na esperança do sonhar.

POEMA NÚMERO 342/365

A noite dorme cansada,
Depois de um dia sem fim,
Os sonhos já esquecidos
Esperam e encontram,
Um grande SIM!

POEMA NÚMERO 343/365

A liberdade precisa
De sonhos para viver,
De quem acredita nela
E não a deixa fenecer!

POEMA NÚMERO 344/365

A lua tudo conhece
Se esconde para não contar
O amor dos namorados
Num barco em alto mar,
Se amando durante a noite
Não sentem o tempo passar...

POEMA NÚMERO 345/365

Assim a vida é formada
Com sopros e ventanias,
Cada um com suas cores,
Os risos e as agonias.
Repare em cada momento
E se apegue às alegrias.

POEMA NÚMERO 346/365

Tem dias que o amor
Perde o seu rumo,
Que a dor vira o sumo...
E a alegria fica incolor...

Mas haverá dias
Que as alegrias retornarão!
Farão morada,
Pela estrada do coração.

E assim, o verso reinará,
E a arte encantar-se-á com emoção.

POEMA NÚMERO 347/365

No 347º dia,
Terça-feira chuvosa,
Neblina densa e fria
De forma muito charmosa
Atravessando a cercania
De uma vida amorosa.

POEMA NÚMERO 348/365

O seu sonho é sua alma.
Sem alma não há vida,
A tempestade se acalma
E a guerra há de ser vencida.

POEMA NÚMERO 349/365

Essa vida cruel que a gente sente,
Uma vida um tanto exigente,
Que devora o corpo e a mente,
E faz a alma da gente sussurrar,
Quando encontra um pouco de alegria.

POEMA NÚMERO 350/365

Um poema de amor
Uma caneta sem fim
Um sentimento intenso
Queimando dentro de mim

E a carta que não chegou
E o grito já se calou
Morreu o nosso jardim.

POEMA NÚMERO 351/365

Quando vejo essa desumanidade
Espalhando terror e malquerer
A maldade fazendo fenecer
Tantos sonhos apenas por maldade
Crianças tragadas sem piedade
Simplesmente por amantes da guerra
Cada ser inocente que se enterra
É um mundo melhor que se perdeu
Até quando estaremos neste breu
Da brutalidade que não se encerra?

POEMA NÚMERO 352/365

O amor é combustível
Eu te amo uma prisão
A liberdade se perde
Quando se toca uma mão.

Se quer amar sem se rasgar
Ame só o seu coração,
Pois todo amor por alguém
Deixa em nós um arranhão...

POEMA NÚMERO 353/365

Mote em sete do poeta Alfrânio Brito

O poeta certo dia, disse assim:

“Eu sou um ponto invisível

No meio da Multidão”

Ao caminhar nas ruas,

Pelos guetos e vielas

Vejo crianças singelas

Sem tetos, nem vestes suas.

No mundo de falcatruas

Vestidas de ingratidão,

Outros agridem o irmão

Desdenhando em alto nível

Eu sou um ponto invisível

No meio da multidão...

POEMA NÚMERO 354/365

Famílias se reunindo

Em busca de viver bem

Juntos confraternizando

Sem maltratar ninguém

Com mais amor e saúde

Sem tratar de forma rude

A opinião que o outro tem.

POEMA NÚMERO 355/365

Humanos fazendo planos
Para acabar com a fome,
Para zerar a pobreza
Daqueles que não têm nome,
Equilibrando a balança,
Fazendo uma nova aliança
Enquanto a violência some...

POEMA NÚMERO 356/365

Igrejas cheias de gente
Pregando a paz e o amor,
Pastores mostrando Deus
Amoroso e protetor,
Que protege os desvalidos
Sem destruir oprimidos
Dando abrigo e cobertor.

POEMA NÚMERO 357/365

Juventude esperançosa
Cuidando desse planeta
Vivendo uma vida boa
Numa geração porreta
Que ajuda outro irmão
Ouvindo com coração
Sem cobrar na caderneta.

POEMA NÚMERO 358/365

Mulheres tendo respeito
E vivendo em igualdade
Sem diferença de salários
Sem temer qualquer maldade
Seguindo qualquer carreira
Da forma que ela queira
Da escola à Universidade.

POEMA NÚMERO 359/365

Quando a estrela se muda
Daqui do nosso torrão,
E um poeta vai embora
Morar noutra dimensão,
Na casa do pai celeste
E a solidão nos reveste
Criando uma triste canção.

POEMA NÚMERO 360/365

Quando o amor acabar
Não basta criar poemas,
Não serve mandar-lhe flores
Não há carinhos e afagos
Nem néctar que cure as dores...

Nada pode consertar
Nem choro, nem fazer drama,
Viajar já não resolve,
Pois morre fria a cama!

Quando o amor acabar
Tudo vira apenas chagas,
O brilho de antes sucumbirá,
Lembranças boas apagadas!!!

Não há remédio que cure
A chama do amor que cai
Na vala do esquecimento,
Tudo que era bom, se esvai...

O que sobra são dissabores,
Agridores frias sem mel,
Quando o amor se acaba
Caem a aliança e o anel

E o que sobra do amor?
Um barco preso ao rancor,
Um rio que já não flui,
Um riso inerte sem cor!

Só a saudade é presente
Na alma de quem ficou,
O outro segue seu rumo
Sem aquele que o amou!

Assim são feitas histórias
De amores e dores insanas
Sem brio, sem rumo ou risos
Quando se acaba, tais chamadas...
Que alguém,
 De amor chamou!
Quando o amor se acaba...

POEMA NÚMERO 361/365

Foi tão longa a corrida
Pensamos em desistir
Mas no final da jornada
Foi muito melhor seguir
...

POEMA NÚMERO 362/365

Debaixo de cada verso
Existe dores sem fim
Há amores esquecidos
E há flores pelo jardim...

Nunca deixe que os medos
Devorem sonhos tão cedo
A luta é um rio
Em busca do mar sem fim...

POEMA NÚMERO 363/365

Respeitando a Diferença
Existente neste mundo
Aprendemos que a Cultura
É um mistério profundo
Juntamente com a Ciência
E a Arte, a cada segundo...

POEMA NÚMERO 364/365

Para escolher uma frase
Um verso de uma canção
Um poema de impacto
Que resuma essa missão
Deu trabalho vos confesso
Mas busquei no coração.

Assim visitei quilombos
Lá busquei consciência,
Encontrei minha cultura,
E a força da nossa essência
E partilho esta obra única
Como espelho e potência.

POEMA NÚMERO 365/365

Chegou o último dia
Depois de tantas folhas,
Depois de tantos planos
Depois de furar as bolhas...

Chegou o último ato
A hora de confessar
O instante mais exato
Que ainda dá tempo perdoar...

Perdoar o seu coração
Pedir perdão a alguém
Que até te machucou
Mas sei, você o machucou também.

Não leve na bagagem
Para a nova caminhada
As dores do ano antigo
Deixe para trás na estrada!

Refaça um novo percurso
Lembre-se do que era bom
Espalhe amores no mundo
É preciso usar o dom.

Não cumprir todas as metas
Faz parte da caminhada
Se todas fossem cumpridas
Para quê ter nova jornada?

Acredite na esperança
O mundo vai melhorar
Cada dia é uma chance
De um sonho se transformar...

Agradecer pela vida
Pela dádiva de existir
Pelo presente que temos
É melhor que desistir...

Brasil, 31/12/202...

*Aqui encerramos
A jornada de construção
De 365 poemas,
Alguns abertos ficarão,
Esperando somente
Pela sua inspiração,
Outros nasceram
E até morreram
Por falta de condição,
Quem sabe noutro momento
Você conclui esta missão?*

Sobre o livro

Projeto gráfico e capa Erick Ferreira Cabral

Impressão Gráfica Universitária da UEPB

Formato 15 x 21 cm

Mancha Gráfica 10 x 15 cm

Tipologia utilizada Chaparral Pro 11/13 pt

Papel Pólen 75g/m² (miolo)
e Cartão Supremo 250g/m² (capa)

Fragmentos poéticos nascidos durante uma jornada de translação da Terra, inspirando-se em cada dia do ano e em qualquer ponto do espaço-tempo nasce uma poesia para compor este projeto nas redes sociais intitulado de 365poemas.

